

TECNOLOGIAS, MÍDIAS E CONSUMO NA FORMAÇÃO DE IDENTIDADES CULTURAIS INFANTIS

Magno Murilo Benedito da Silva (Acadêmico do Curso de Pedagogia da UFRN)

Mariangela Momo (Orientadora)

Email: murilobnto@gmail.com, marimomo@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, o mundo está tomado por diversos recursos tecnológicos e midiáticos, que influenciam tanto o comportamento consumista dos sujeitos quanto a formação de identidades culturais. Os sujeitos-crianças, mesmo sendo protagonistas de sua própria infância, sofrem efeitos da mídia e do consumo na formação de suas próprias identidades. As chamadas pedagogias culturais atreladas a artefatos direcionados às crianças (como brinquedos, material escolar e vestuário) tem caráter educativo, com implicações contundentes nos modos de ser e viver a infância. Assim, as crianças vivem nessa sociedade moldada por novas configurações culturais (seja por meio de videogames, computadores, televisão e, até mesmo, smartphones), tornando-se co-criadoras de suas identidades culturais, junto com as tecnologias, as mídias e o consumo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O percurso metodológico foi composto por pesquisa bibliográfica em repositórios digitais (SciELO e Google Acadêmico), por meio da seleção e o estudo de produções acadêmicas na área das tecnologias, mídias e consumo na formação de identidades infantis. Para os procedimentos analíticos, acionou-se as contribuições de Stuart Hall (1992), no que diz respeito ao conceito de identidade e subjetividade, e os estudos de Steinberg e Kincheloe (2001) sobre o conceito de pedagogias culturais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As identidades que vão sendo criadas são disseminadas em artefatos culturais diversos, oferecendo-se aos sujeitos – no caso, às crianças – novas e diferentes formas de se identificar e fazer parte de suas vidas. São crianças envolvidas por diversas pedagogias culturais e, por meio delas, vão se educando e se afirmando como sujeitos no mundo em que vivem, interagindo com representações e sendo subjetivadas através das mídias.



TABELA 1. REPRESENTAÇÕES CULTURAIS POR GÊNERO

	Menino	Menina
Cores	Azul	Rosa
Brinquedos	Carros	Bonecas
Vestuário	Calça	Saia

As meninas aprendem o que é “ser menina”, e os meninos, o que é “ser menino”. No entanto, esse “enxergar dos gêneros”, (entre aspas para representar uma expressão criada por mim) se mostra, hoje, ultrapassado e até mesmo uma forma de exclusão. A questão das identidades não está mais centralizada em antigas questões, mas passa por restaurações e definições mutáveis ao longo do tempo. Saramago (1994) fala sobre as identidades infantis de gênero constituírem um elemento fundamental na identidades das crianças, assim como “[...] o reconhecimento das alteridades sociais como um elemento importante nos processos de construção das identidades infantis.” (SARAMAGO, 1994, p. 158).

4. CONCLUSÃO

Os estudos realizados apontaram para o caráter globalizado das identidades infantis. Isto é, com a disseminação de variadas culturas, por meio das novas tecnologias, mídias e consumo, é possível reconhecer e afirmar identidades culturais infantis que, muitas vezes, foram criadas “do outro lado do mundo”, mas tomadas por crianças em outros pontos do mundo. Essas identidades culturais, que as crianças assumem hoje, são consideravelmente diferentes das que eram assumidas outrora.

5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Paula Deporte de; COSTA, Marisa Vorraber. **Nos rastros do conceito de pedagogias culturais: invenção, disseminação e usos.** Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 33, nov. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698157950>. Acesso em: 25 set. 2023

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 11. ed. Rio de Janeiro: Dp&A, 2006.

SARAMAGO, Sílvia Sara Sousa. **As identidades da infância: núcleos e processos de construção das identidades infantis.** Sociologia, Problemas e Práticas, Lisboa, n. 16, p. 151-171, dez. 1994.

FREEPIK. **Dois irmãos em casa brincando no tablet e smartphone.** [s.d.]. 1 fotografia. 6000 x 4000 pixels. Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-gratis/dois-irmaos-em-casa-brincando-no-tablet-e-smartphone_13108810.htm. Acesso em: 03 de outubro de 2023.